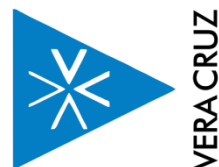


Instituto Superior de Educação



**Relatório parcial de
autoavaliação institucional 2018**

Instituto Superior de Educação Vera Cruz

Código da IES: 2744

Mantenedora:

Associação Universitária Interamericana (AUI)

São Paulo
Março 2019

Instituto Superior de Educação



Corpo dirigente

Diretora geral: **Regina Lúcia Poppa Scarpa**

Vice-diretora: **Andréa Luize**

Caracterização da IES

Caracterização da IES: **Instituto Superior de Educação Vera Cruz**

Código: **2744**

Instituição Privada: **Sem fins lucrativos**

Estado: **São Paulo**

Município-sede: **São Paulo**

Mantenedora: **Associação Universitária Interamericana (AUI)**

Comissão Própria de Avaliação

Coordenadora

Ms. Maria Teresa Oliveira Lima

Representantes do corpo docente

Profa. Ms. Ana Lúcia Antunes
Bresciane

Representantes do corpo técnico-administrativo

Claudia Regina Candido

Representantes do corpo discente

Ana Paula Koszt Vendramini

Representantes da sociedade civil

Lise Mielnik

Ato de Designação da CPA

Portaria nº 2, de 8 de junho de
2004

Período de mandato da CPA

1 (um) ano, podendo ser
renovado nos termos do
Regulamento Interno da CPA

SUMÁRIO

1. Introdução

- 1.1 Dados da Instituição
- 1.2 Breve histórico da IES
- 1.3 Áreas de atuação da Instituição
- 1.4 Organização Curricular
- 1.5 Estrutura Organizacional
- 1.6 Comissão Própria de Avaliação
 - 1.6.1 Composição da CPA

2. Metodologia e apresentação da Autoavaliação

- 2.1 Avaliação Institucional
- 2.2 Histórico da autoavaliação institucional

3. Desenvolvimento

- 3.1 Metodologia aplicada ao ano-base 2018
- 3.2 Universo pesquisado
- 3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas
- Dimensão 2: Políticas para Ensino a Pesquisa e a Extensão

4 Relatório das atividades da CPA

- 4.1 Instrumentos de pesquisa
- 4.2 Tratamento dos dados

5. Apresentação dos resultados

6. Disposições Finais

- 6.1 Ações previstas para 2019

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta dados decorrentes do processo de autoavaliação institucional do Instituto Superior de Educação Vera Cruz, doravante denominado Instituto Vera Cruz, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

As dimensões de análise propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) estão divididas nos cinco eixos propostos pela Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 65, de 2014. Estas foram utilizadas para validar o conteúdo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Vera Cruz, atendendo às diretrizes da Lei nº 10.861, de abril de 2004 e para elaboração deste relatório.

Os resultados apresentados são provenientes dos instrumentais aplicados em 2018, o documento expõe as ações da CPA no período avaliativo 2018, em consonância com o novo PDI 2018 /2022.

Os dados obtidos permitem a reflexão crítica sobre práticas e processos do Instituto, identificando suas potencialidades e fragilidades. Os resultados da autoavaliação institucional do Instituto Vera Cruz configuram-se como indicadores importantes para subsidiar a revisão de ações e estratégias da gestão da IES, constituindo-se, portanto, em uma eficiente ferramenta para o planejamento institucional, para o acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico dos alunos, para o aprimoramento das práticas do grupo de professores e para a prestação sistemática de informações à sociedade.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Vera Cruz é uma Instituição privada de Ensino Superior situada na Rua Baumann 73, no bairro de Vila Leopoldina, zona oeste da cidade de São Paulo. O Instituto é mantido pela Associação Universitária Interamericana (AUI) que, em seus 50 anos de existência, reúne ampla experiência no campo educacional, atuando da Educação Infantil ao Ensino Médio e, a partir de 2004, também no Ensino Superior.

Quadro 1. Número de Alunos e de Docentes

	2018
Alunos graduação	34
Alunos Pós-graduação	219
Professores Graduação	13
Professores Pós-graduação	63

Quadro 1.1. Qualificação dos professores do curso de Graduação

Professores	2018
Especialistas	0
Mestres	7
Doutores	6
TOTAL	13

O Instituto Vera Cruz incentiva a formação continuada de seus professores, para que eles progridam em suas titulações. Devido a alteração curricular iniciada em 2017, está em curso uma adequação do corpo docente à nova estrutura acadêmica, detalhada no PDI 2018- 2022.

1.2 BREVE HISTÓRICO DA IES

O Instituto Vera Cruz foi criado oficialmente em 2003, por meio da Portaria de aprovação do MEC nº 2.421, de 3 de setembro.

A criação da Graduação em Pedagogia funde-se aos mais de 30 anos de experiência da AUI em formação docente. Essa experiência tem suas bases na visão de educação integral preconizada pela Escola Vera Cruz que, após 21 anos de atuação no Ensino Fundamental criou, em 1997, o Centro de Estudos Educacionais Vera Cruz (CEVEC) para colaborar na tarefa de formação continuada de professores, proposta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96. A receptividade positiva que os trabalhos desenvolvidos pelo CEVEC tiveram, tanto na rede pública de educação, quanto na rede particular impulsionou a AUI a instituir o curso de habilitação para o Magistério, em nível pós-médio. Esse curso foi oferecido por sete anos consecutivos, de 1997 até 2003.

Em 2002, em atenção à necessidade de adequação do currículo do curso normal para o nível superior, a AUI solicitou ao MEC a aprovação da criação do Instituto Superior de Educação, autorizado no ano seguinte pela portaria supramencionada. No mesmo ano, a portaria MEC nº 2.422 autorizou o funcionamento do Curso Normal Superior, que foi oferecido pelo Instituto de 2004 até 2006. A partir de 2005, o Instituto ampliou sua ação e passou a oferecer cursos de especialização em diversas áreas.

Em atendimento à Resolução CNE nº 1, de 15 de maio de 2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, o Instituto encerra a oferta do Curso Normal Superior e inicia, em 2007, o curso de formação docente com oferta para nível superior. A Instituição recebeu o nome de **Instituto Superior de Educação Vera Cruz**, com reconhecimento publicado pela Portaria SESU nº 942, de 22 de novembro de 2006.

1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Pautado em princípios de inovação, respeito aos conhecimentos prévios do indivíduo, qualidade de gestão e governança, sustentabilidade e valorização docente, o Instituto Vera Cruz dedica-se à produção de conhecimento em educação e formação de educadores, em nível de graduação, pós-graduação lato sensu, pesquisa e extensão, com o objetivo de formar gestores, docentes e pesquisadores que desenvolvam uma postura proativa, crítica, transformadora e responsável comprometidos com os desafios da Educação na contemporaneidade.

1.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação Vera Cruz, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, Resolução nº 4, de 20 de julho de 2010, tem como meta, coletivamente pleiteada pela Instituição, promover uma formação inicial docente de qualidade, baseada em uma proposta curricular fundamentada na concepção de professor como pesquisador prático-reflexivo, que atue de forma autônoma e ética, bem como se aproprie dos princípios da pesquisa-ação e os insira em seu trabalho, articulando as teorias a uma prática inovadora e em constante avaliação. O curso forma profissionais da educação comprometidos com a produção e difusão de conhecimentos e aptos a atuar como docentes em espaços escolares (para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental) e não escolares, e como gestores de projetos educacionais, de instituições de ensino ou de sistemas de educação básica (profissionais de educação para funções de administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional na Educação Básica).

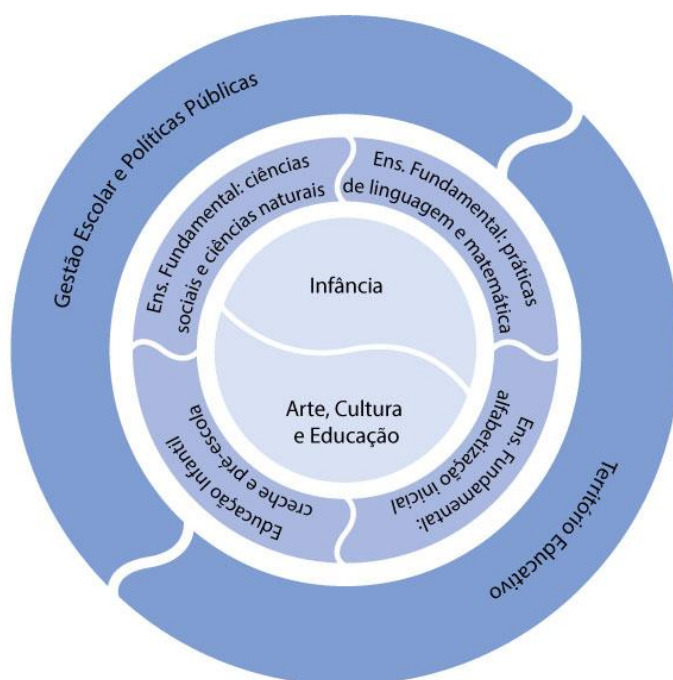
Ao longo de 2015, a equipe docente do curso de graduação em Pedagogia inicia um percurso de revisão curricular, tendo em vista demandas identificadas no currículo vigente em especial, a qualificação da interação entre as disciplinas, bem como a inserção de temas atuais sobre a educação básica e formação docente. No mesmo ano,

no mês de junho, foi aprovada a Resolução nº 2 com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para formação continuada.

A graduação em Pedagogia fundamenta-se no princípio de respeito e valorização de diferentes concepções teóricas e metodológicas e de áreas de conhecimento, essenciais à formação de educadores e observa os princípios da composição curricular dispostos na Resolução nº 2, do CNE, de 1 de julho de 2015. Desta forma, o novo currículo do curso de Pedagogia do Instituto Vera Cruz, adotado a partir de 2017, tem duração de oito semestres com 100 dias letivos cada um, com carga horária de 3.356 horas de trabalho acadêmico, distribuídas em:

- 2.256 horas dedicadas a atividades formativas: aulas, seminários, pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visita a instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferente natureza, participação em grupos cooperativos de estudos e atividades diversas realizadas a distância.
- 400 horas dedicadas ao estágio supervisionado em escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental e em órgãos públicos da Administração Estadual e Municipal. Estas horas se distribuem em cinco dos módulos temáticos, cada qual contemplando 80 horas de estágio.
- 400 horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo de seis dos módulos temáticos, focando tanto na análise de situações didáticas de referência no âmbito escolar, quanto na discussão de situações práticas observadas ou propostas pelo estudante.
- 300 horas dedicadas a atividades teórico-práticas, tanto ao longo das disciplinas quanto no processo de elaboração do TCC.

A presente estrutura pode ser visualizada na imagem abaixo.



Cada módulo temático, com duração semestral, possui um conjunto específico de objetivos que visam contribuir para a formação do aluno.

Os módulos "Infância" e "Arte, Cultura e Educação" integram o primeiro ano de curso e o primeiro nível hierárquico. Estes módulos podem ser cursados pelos licenciados em ordem não linear. Estes módulos constituem a base obrigatória para o ingresso no terceiro semestre.

Os módulos "Educação Infantil: creche e pré-escola", "Ensino Fundamental: alfabetização inicial", "Ensino Fundamental: ciências sociais e ciências naturais", "Ensino Fundamental: práticas de linguagem e matemática", configuram o segundo nível hierárquico, do terceiro ao sexto semestre. Cursá-los é requisito obrigatório para a continuidade do curso. Os módulos podem ser cursados em ordem não linear.

Os módulos "Gestão escolar e Políticas Públicas" e "Território Educativo" integram o sétimo e oitavo semestre, compondo o terceiro e último nível hierárquico.

O novo currículo apresenta eixos de integração curricular em consonância com as disciplinas. São eles:

- 1) Projetos coletivos;
- 2) Oficinas de tematização das práticas;
- 3) Práticas de Leitura e Escrita
- 4) Tecnologias no contexto educacional.

1.5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Órgãos que compõem a administração do Instituto Vera Cruz:

- Conselho Superior
- Diretoria Geral
- Colegiado de Curso de Graduação
- Colegiado de Curso de Pós-graduação
- Coordenação de Cursos
- Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Conselho Superior (CONSU)

O CONSU se reúne, ordinariamente, uma vez a cada semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo presidente ou por requerimento de $\frac{2}{3}$ dos respectivos membros, com pauta definida. Ele delibera sobre normas e regulamentos acadêmicos, acompanhamento das atividades da Comissão Própria de Avaliação, apoio às medidas indicadas pelos relatórios de avaliação interna, proposição de atividades para solução de dificuldades ou fragilidades detectadas. As decisões do Conselho Superior são formalizadas por meio de portarias, comunicados, circulares e resoluções do diretor geral.

Diretoria Geral

O diretor geral é designado pela entidade mantenedora e seu mandato é definido em regimento interno. A Diretoria Geral é o órgão executivo superior de administração, responsável pela coordenação, fiscalização e controle das atividades do Instituto. Cabe-lhe a coordenação dos trabalhos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações empreendidas pelos docentes e técnicos. O diretor geral participa das reuniões do Conselho Superior, como presidente, e da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Colegiados de Curso

Para cada curso de graduação e pós-graduação, há um Colegiado de Curso – de natureza consultiva, executiva e de planejamento. O Colegiado de Curso de graduação é constituído anualmente e dele participam o coordenador do curso, seu presidente; representantes do corpo docente do curso, dois representantes discentes e seus suplentes, eleitos pelos pares, com mandatos de um ano. A eleição dos discentes pelos pares é realizada em reuniões convocadas pelo coordenador de curso, no mês de fevereiro. Cada Colegiado de Curso tem por ordem reunir-se duas vezes por semestre, com a presença mínima de metade de seus membros.

Coordenação de Curso

Os coordenadores de curso estão vinculados, em nível de supervisão, para fins de ordem administrativa e para os efeitos de natureza didático-pedagógica, ao diretor geral. As funções dos coordenadores envolvem toda a coordenação da organização didático-científica e de administração de pessoal docente e técnico-administrativa.

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE integra a estrutura da gestão acadêmica do curso de graduação e é composto por cinco professores do corpo docente do curso, sendo pelo menos 60% com titulação *stricto sensu*. O Núcleo é corresponsável pela concepção, elaboração, implementação, atualização, acompanhamento e avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação e de sua viabilização. Além disso, ele supervisiona as formas de avaliação do curso, subsidiando a CPA. As reuniões do NDE acontecem duas vezes por semestre, com a presença mínima de metade de seus membros. As atribuições e competências do Núcleo são apresentadas detalhadamente no Regimento Interno do Instituto Vera Cruz e seguem o que dispõe a Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010, conforme disposto no Parecer Conaes nº 4, de 17 junho de 2010.

Estrutura de apoio às atividades acadêmicas

O Instituto Vera Cruz possui a seguinte estrutura de apoio: Biblioteca/Midiateca, Secretaria Acadêmica, Secretaria de Atendimento, Tesouraria, Atendimento Tecnológico e Apoio Pedagógico aos docentes e discentes.

1.6 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem por princípio e finalidade contribuir para a melhoria da instituição em seus múltiplos aspectos e possui papel importante na elaboração e desenvolvimento de propostas avaliativas em consonância com a comunidade e os conselhos superiores. A CPA é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo responsável pela condução dos processos de avaliação interna da instituição, pela sistematização dos resultados e por apresentá-los à comunidade acadêmica, à diretoria do Instituto e ao INEP.

A CPA atua com autonomia em relação aos outros órgãos colegiados, conforme regulamentação própria. A comissão é composta por representantes docentes, discentes e técnico-administrativos, escolhidos por seus pares, e membros da sociedade civil organizada, respeitando a Lei nº 10.861/04. A CPA possui um coordenador externo ao Instituto que preside seus trabalhos. No âmbito da IES, a CPA é responsável pela implantação e acompanhamento da avaliação institucional.

1.6.1 Composição da CPA

Coordenadora

Ms. Maria Teresa Oliveira Lima

Representantes do corpo docente

Profa. Ms. Ana Lúcia Antunes Bresciane

Representantes do corpo técnico-administrativo

Claudia Regina Candido

Representantes do corpo discente

Ana Paula Koszt Vendramini

Representantes da sociedade civil

Lise Mielnik

2. METODOLOGIA

2.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Instituto Vera Cruz desde a sua fundação, e em consonância com sua concepção de Educação, utiliza meios avaliar-se, por meio do diálogo e da reflexão com os diversos agentes envolvidos nos processos formativos.

Desde 2004, com a fundação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), pela Lei n 10.861, de 14 de Abril, que *fundamenta a necessidade de promover a melhoria na qualidade da educação superior e determina que a autoavaliação, ou avaliação interna, é um instrumento obrigatório e fundamental no processo de*

avaliação das Instituições de Ensino Superior, o processo de avaliação institucional começa a funcionar de maneira sistemática e coletiva, inclusive, pelas IES brasileiras como um todo.

Nesse contexto, o Instituto Vera Cruz vem consolidando seu processo de avaliação institucional, amadurecendo suas práticas e construindo ferramentas de autoavaliação mais eficientes e bem adaptadas à sua realidade.

O Instituto tem a missão expressa em seu PDI de ser um centro de referência em Educação e de pesquisa nas áreas de ensino e gestão escolar e de políticas públicas de Educação, formando professores e profissionais que atuam na Educação para mediar a formação de cidadãos éticos, autônomos, críticos, criativos e cooperativos, capazes de lidar com as desigualdades, diversidades e transformações da sociedade contemporânea.

A vocação do Instituto Vera Cruz pode ser resumida no tripé: ensino ativo, currículo em permanente aperfeiçoamento e formação continuada de seu corpo docente e técnico. São atributos do profissional que se pretende formar nos cursos do Instituto aprender, ensinar, partilhar saberes, ousar alternativas educacionais comprometidas com a aprendizagem, a igualdade e a justiça social e a educação para a cidadania, valorizar o trabalho coletivo, compreender a reflexão como prática social, analisar os contextos de produção de ensino e da aprendizagem.

A autoavaliação é definida como a primeira etapa da avaliação institucional. Trata da análise de desempenho da instituição, dos seus processos de funcionamento e de seus resultados. Insere-se em um processo de reflexão crítica e colabora para a tomada de consciência visando a transformação da realidade para o aperfeiçoamento. A avaliação alavanca os ajustes necessários na Instituição e, por outro, sedimenta uma cultura de avaliação, na qual as fragilidades e potencialidades são detectadas para o desenvolvimento institucional.

A CPA (Comissão Própria de Avaliação), constituída desde 2007, tem sua existência ancorada nas definições da Lei 10.861/04, e tem sido fundamental para a criação e execução das ferramentas de autoavaliação, divulgação dos meios e resultados e para subsidiar a criação de metas futuras.

São atribuições da CPA:

- Coordenar o processo de autoavaliação do Instituto;
- Planejar, organizar e orientar os trabalhos de autoavaliação;
- Organizar e encaminhar relatórios anuais;
- Divulgar os dados consolidados;
- Encaminhar relatório final à CONAES/INEP.

Há um esforço coletivo contínuo para que participem do processo de autoavaliação institucional todos os agentes envolvidos no processo educacional: o corpo discente da graduação, o corpo docente da Instituição, gestores, coordenadores de cursos, dirigentes, o corpo técnico-administrativo e representantes da comunidade acadêmica e não acadêmica (representantes da comunidade - inserção do Instituto na comunidade envolvidos, de alguma forma, com os serviços oferecidos pela Instituição).

O processo de autoavaliação conduzido pela CPA tem sido fundamental na definição de metas e objetivos (de curto, médio e longo prazo) e vem permitindo à Instituição se conhecer melhor, dimensionar seus pontos fortes e fracos, seus sucessos e desafios e, a partir de dados quantitativos e qualitativos evidenciados por todos os agentes envolvidos, planejar e colocar em prática ações que possam minimizar as dificuldades e fragilidades existentes, bem como valorizar e continuar práticas que corroborem para o cumprimento de sua missão institucional.

2.2 HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A primeira pesquisa de autoavaliação institucional realizada no Instituto foi aplicada em 2005. Desde 2009, a CPA elabora anualmente questionários de avaliação, aplicados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Os questionários têm como referência os resultados das pesquisas anteriores acrescidos dos pontos indicados na Lei nº 10.861/04, e buscam proporcionar uma leitura qualificada dos processos educacionais desenvolvidos pelo Instituto, das questões relacionadas ao contexto atual e da infraestrutura do funcionamento do Instituto. Desde então, as modificações e as propostas de modernização da gestão universitária do Instituto Vera Cruz, bem como a avaliação de seus membros, têm-se baseado em uma análise continuada dos dados coletados tanto pelos instrumentos de avaliação interna, quanto pelas avaliações externas de cursos e no ENADE.

A partir de 2011, a Diretoria Geral do Instituto Vera Cruz reforçou seu interesse na avaliação interna e, sobretudo, nos resultados decorrentes dela. Os encontros entre a Diretoria Geral da Instituição e a CPA tornaram-se mais frequentes e passaram a abarcar discussões sobre propostas de melhorias e encaminhamento de ações para promovê-las. O período de 2011 a 2013 foi decisivo para aprimorar o encaminhamento e a efetivação de ações inovadoras para o Instituto Vera Cruz. Nesse contexto de participação ampla de todo o Instituto, foram aplicados, a partir de 2012, questionários para avaliação institucional interna, respondidos por professores e alunos do curso de Pedagogia. Em 2015, a CPA realizou reuniões ordinárias e extraordinárias em que se definiram o planejamento da autoavaliação, a proposta e a elaboração dos instrumentos de pesquisa e o período de aplicação dos questionários avaliativos respondidos pela primeira vez em uma plataforma digital. Em 2016, entendendo a avaliação como um processo permanente e em constante movimento, a CPA organiza devolutivas dos resultados obtidos para os diferentes segmentos – professores, alunos e colaboradores. Essa estratégia teve como meta tornar conhecido os resultados obtidos, divulgar o trabalho realizado pela CPA e sensibilizar os diferentes segmentos para a importância de seu engajamento no processo

avaliativo da Instituição. Semestralmente os diferentes questionários são reorganizados a partir dos apontamentos do relatório anterior, das sugestões dos membros da CPA e das observações levantadas nas devolutivas realizadas com os segmentos envolvidos. A partir de 2017 a versão *on-line* dos questionários, com link encaminhado por e-mail e/ou disponibilizado no ambiente virtual do instituto tem sido utilizada com ampla aprovação dos segmentos. A utilização do questionário *on-line* garante o anonimato das respostas, a facilidade de acesso, além de acelerar o processamento das respostas; estratégias que objetivavam uma maior adesão dos diferentes segmentos à autoavaliação (meta que foi atingida). Nesse ano também (2017), uma cópia do Relatório de Autoavaliação Institucional passou a ser disponibilizada na biblioteca do Instituto, para que todos tenham acesso aos dados. Em 2018 a CPA optou pela manutenção do foco avaliativo nas questões curriculares, abordando as diferentes disciplinas dos módulos vigentes, entendendo ser este um importante momento para acompanhamento do novo currículo. A aplicação dos questionários online passou a ser executada via plataforma Office 365, plataforma digital adotada pelo IES a partir de 2018.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 METODOLOGIA APLICADA AO ANO-BASE 2018

A partir de outubro de 2017 instituiu-se a rotina de reunião mensal da CPA, com o objetivo de organizar sua ação para além dos momentos de organização dos questionários, tabulação e análise dos dados obtidos no processo avaliativo. Ainda em 2017, atendendo uma demanda dos docentes e endossada pelos alunos de graduação, organizou-se um novo questionário com a finalidade específica de avaliar as disciplinas cursadas no 2º semestre de 2017. A avaliação de que esses questionários fornecem importante material de trabalho, tanto para os professores das diferentes disciplinas, tanto para a Coordenação do curso de pedagogia, essa prática foi mantida no ano de 2018. Assim os alunos da graduação passam a responder os questionários semestralmente, o que permite uma avaliação mais processual do curso, bem como facilita a compreensão por parte dos alunos do importante papel desempenhado pela CPA.

A coordenação da CPA a partir de 2018, passou a realizar encontros com o grupo de alunos e de professores da graduação. Nesses momentos, além de partilhar os dados da pesquisa realizada, pode ouvi-los em relação ao questionário aplicado, suas fragilidades e potencialidades, em um importante exercício de reflexão crítica sobre a prática institucional. Essa aproximação da CPA ao conjunto do Instituto foi intensificada com a entrada da coordenação da CPA em sala de aula no início dos semestres, para apresentar o que é a CPA, sua importância e o trabalho que realiza. O grupo de alunos se mostrou bastante satisfeito com essa proximidade, mostrando-se vinculado ao Instituto e comprometido com o processo avaliativo.

Na primeira reunião da CPA no mês de fevereiro/2018, deliberou-se encontros semanais para o mês de março, para a elaboração conjunta do relatório a ser encaminhado ao MEC. Após a finalização do mesmo, a CPA volta a adotar sua rotina de

encontros na segunda semana do mês, com o objetivo de refletir sobre os dados colhidos nas últimas avaliações e preparar os novos passos do processo. Após as aplicações dos instrumentos, procedeu-se a análise dos dados, cujos resultados subsidiaram a definição de que o foco investigativo de 2018 seria o acompanhamento dos diferentes componentes curriculares (disciplinas), aproveitando o fato de estarmos implementando um novo currículo. Assim as avaliações realizadas em junho e dezembro de 2018, tiveram como objeto de investigação o trabalho pedagógico desenvolvido pelo Instituto, a partir da avaliação das disciplinas dos Módulos vigentes.

3.2 UNIVERSO PESQUISADO

O corpus que subsidiou a identificação das fragilidades e potencialidades do Instituto Vera Cruz foi composto por:

- dados coletados nos questionários estruturados aplicados por meio de pesquisa on-line;
- devolutivas das avaliações realizadas em 2018;

A leitura abarcou três frentes: avaliação do Instituto; avaliação do curso e avaliação das disciplinas e docentes. A maior presença dos membros da CPA no Instituto permitiu uma maior reflexão crítica do processo avaliativo em busca de um interesse comum: avanços na qualidade do trabalho. Assim, após reuniões de análise e discussão dos resultados obtidos na pesquisa, das devolutivas feitas aos segmentos, dos encontros com a coordenação do Instituto, os integrantes da CPA optaram por:

- manter o foco dos questionários a serem aplicados nas questões de cunho pedagógico;
- deixar as questões de infraestrutura para uma avaliação posterior, uma vez que os alunos não localizaram grandes problemas nessa área;
- ater-se aos questionários de graduação em 2018 e investir na aproximação e sensibilização da Pós-graduação à médio prazo, visando futuramente a adesão deste segmento;

O questionário usado em 2018 foi construído conjuntamente pelos membros da CPA com representação de: alunos, professores, funcionários, membro da comunidade e coordenação da CPA e manteve os pontos do questionário anterior com pequenas alterações. A estrutura de aplicação de 2018 propõe um espaço maior de tempo entre as avaliações, ou mesmo avaliações com focos diferentes (infraestrutura, aspectos pedagógicos, processo avaliativo, etc.), apostando que com essa estratégia se garante uma participação mais qualificada por parte de todos os envolvidos.

É importante apontar a dimensão estrutural do Instituto Vera Cruz, sua estrutura física e de pessoal para que possamos ler os dados aqui apresentados de forma contextualizada. Trata-se de uma Instituição com 57 professores, 7 funcionários, 253 alunos), o que facilita as trocas, a interação entre as diferentes áreas e profissionais, entre

esses e os alunos, enriquecendo, qualificando e personalizando bastante o trabalho desenvolvido. Ao mesmo tempo por possuir um número restrito de professores, funcionários e alunos, estes acabam participando de diferentes instâncias acadêmicas e as informações e trocas entre todos se tornam mais frequentes.

Frente ao acima exposto o universo de pesquisa em 2018, foram os alunos das duas turmas do curso de graduação, totalizando 40 alunos no 1º semestre e 34 no 2º semestre.

3.3 EIXO 3: POLITICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

A construção do espírito de investigação científica, com a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, e inerente a um ensino de qualidade, é pressuposto do trabalho desenvolvido pelo Instituto Vera Cruz. É nessa perspectiva que se realizam inúmeras atividades que visam contemplar essa costura entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para difundir conhecimentos e técnicas da área educacional e estreitar as relações entre a Instituição e a comunidade, o Instituto mantém diversas atividades de extensão que podem ser integradas às atividades complementares do currículo da graduação em Pedagogia, enriquecendo e colocando em prática a experiência acadêmica do aluno e do professor. A produção de conhecimento com base nas metodologias de pesquisa-ação é muito cara ao Instituto, que viabiliza seu compartilhamento por meio de oficinas, debates, publicações especializadas, entre outros.

Para essas atividades, o Instituto conta com o CEVEC (Centro de Estudos Educacionais Vera Cruz) que, após o credenciamento do Instituto, se tornou um órgão do departamento de extensão universitária da Instituição e oferece cursos, oficinas, workshops, grupos de estudos, supervisão da prática docente e palestras sobre educação. O CEVEC possui uma programação semestral em três eixos: Didáticas, Gestão Escolar e Temas Contemporâneos.

De 2014 a 2018, o Instituto Vera Cruz participou do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID (CAPES/MEC). A especificidade do PIBID em nossa instituição foi a de abordar as práticas pedagógicas nas instituições de Educação Infantil. No período de março de 2017 até março de 2018, 12 alunos da instituição foram contemplados com bolsa PIBID.

Em virtude da avaliação anterior do ENADE (2014), a partir de março de 2018 (período de conclusão desses anos do Programa, seguido da abertura de um novo edital), o Instituto Vera Cruz não pôde aderir à nova proposta e os alunos deixaram de ser contemplados com bolsa PIBID. Em 2018, após nova avaliação in loco realizada pelo MEC em abril, o Instituto foi avaliado com a Nota 4, retomando seu antigo patamar avaliativo. Desta forma, nos encontramos na espera de uma nova oportunidade de retomarmos essa importante frente de formação para os nossos alunos.

A partir de 2017 foram iniciados os trabalhos do Núcleo de Pesquisa em Educação Infantil, que visa o desenvolvimento de pesquisa e estudos sistemáticos em educação

infantil, de forma articulada às atividades de Ensino e Extensão. Em 2018, 10 alunos, entre estudantes da graduação e de pós-graduação, integraram o núcleo, ampliando a abrangência da formação de nossos alunos.

O Instituto Vera Cruz promove outras importantes atividades de extensão à comunidade:

- A edição da revista eletrônica do Instituto Vera Cruz — revista *Veras* (ISSN 2236-5729) - Lançada em 2011, a revista *Veras* é um periódico acadêmico digital, semestral acessível à população e a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes da área de educação. Nela são publicados estudos resultantes de investigações e análises de fenômenos educacionais de todos os níveis de ensino;
- Eventos culturais e científicos abertos à população;
- Serviços de tecnologia digital e descarte de material eletrônico serviços de cidadania responsável;
- Assessoria e consultoria pedagógica a outras instituições de ensino;
- Revista *REVERA – Escritos de criação literária do Instituto Vera Cruz - (desde 2016)*: periódico anual, revista acadêmica que tem como objetivo difundir ensaios e outros textos relacionados aos temas do processo de escrita literária nas suas diversas manifestações, incluindo a formação de escritores e o ensino da escrita, bem como a sua interconexão com a teoria literária e a literatura comparada. Publicação da pós-graduação Formação de Escritores;
- Semana de Pedagogia: recepção de novos alunos da graduação com debates e atividades de vivências artísticas e culturais;
- Curso de Extensão: em 2018 foram oferecidos os seguintes cursos:

Presenciais:

- PROFA – Programa de Formação de Professores Alfabetizadores;
- Subjetivação na interação entre professores e crianças bem pequenas;
- Da escrita do professor à escrita do estudante;
- Mediação de leitura com Ênfase em Direitos Humanos.

Oficinas:

- Resolução de problemas e cálculo mental;
- Ludicidade e corpo na Educação Infantil;
- As regras e as assembleias na Escola.

Curso Ead:

- A formação dos professores de Educação Infantil em tempos de BNCC.

Palestras:

- Ciclo de Palestras: Olhares sobre práticas pedagógicas na Educação Infantil;
- Diálogo dos Campos de Experiência pelo pensamento projetual;
- Campos de experiências: Lugares de Aprendizagem e Desenvolvimento Docente na Educação Infantil;
- Casa Redonda – Uma experiência em educação;
- A educação Infantil de 0 a 3 anos em Sam Miniato, na Itália: momentos de vida e de brincadeiras.

Outros eventos de destaque promovidos pelo Instituto:

- Encontros Literários: ilustrar e editar o fantástico;
- A escrita fantasma e o escritor profissional;
- 14º Seminário de Educação e Cultura / Escola e Democracia:
- Educação para a Democracia;
- Respeito e Valores;
- Literatura e Direitos Humanos: ainda estamos nos perguntando para que serve a literatura?
- Conversa com João Silvério Trevisan;
- Conversa com João Anzanello Carrascoza;
- Conversas Literárias – Encontro com autores-ilustradores;
- 3ª Conferência sobre Escrita.

4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA CPA

Os membros da CPA realizaram as seguintes ações: entre Março 2018 e Março 2019:

- Reuniões presenciais e a distância com os seguintes objetivos: avaliação e readequação dos instrumentos de pesquisa existentes; definição das estratégias para aplicação dos questionários e para ampliação da adesão da comunidade à avaliação; divulgação do trabalho da CPA e do período de aplicação dos questionários; aprovação dos questionários a serem utilizados;
- Reunião presencial com o suporte tecnológico para organizar a aplicação on-line dos questionários, plataforma Office 365, nova plataforma utilizada pelo Instituto em substituição à anterior (Google) e discutir formas de tratamento dos dados coletados;

- Reuniões presenciais para análise dos dados obtidos nos questionários aplicados e elaboração das devolutivas para os segmentos envolvidos;
- Divulgação para professores e alunos da graduação do processo de autoavaliação (objetivos e período) por meio de encontros presenciais;
- Participação do Coordenador da CPA em reunião pedagógica de professores;
- Entrada em sala de aula da graduação do coordenador da CPA para divulgação das ações feitas;
- Reunião com alunos de graduação para apresentação dos resultados obtidos e coleta de observações, sugestões e comentários sobre o instrumento de pesquisa e o processo avaliativo;
- Reunião presencial e on-line com a Direção do Instituto para apresentação dos dados obtidos, avaliação do processo e localização das ações necessárias para 2019;
- Reuniões presenciais e on-line da comissão para elaboração deste relatório.

4.1 INSTRUMENTOS DE PESQUISA

No ano-base 2018, os instrumentos de pesquisa utilizados foram questionários *on-line* de natureza quantitativa e qualitativa. Foram aplicados questionários destinados aos: alunos de graduação dos dois módulos semestrais:

- 1º semestre: Módulo Infância (1º período) e Módulo Educação Infantil: creche e pré-escola (3º Período)
- 2º semestre: Módulo Arte Cultura e Educação (2º período) e Módulo Ensino Fundamental: Ciências Sociais e Ciências Naturais (4º período).

Os questionários foram desenvolvidos de forma semiestruturada, utilizando para as questões fechadas duas diferentes escalas numéricas: de 0 a 4 pontos e de 0 a 10 pontos, conforme a natureza das questões e utilizando campos abertos para sugestões e críticas. Os questionários foram disponibilizados na plataforma Office 365, em substituição da anterior (Google), uma vez que esta é a plataforma que o Instituto tem utilizado para suas diferentes frentes de trabalho sendo acessível a todos os envolvidos.

Os questionários abordaram as seguintes áreas:

Áreas de abordagem
Aluno avalia o curso
Aluno avalia disciplina
Aluno avalia o professor

4.2 TRATAMENTO DOS DADOS

Os dados coletados por meio do questionário on-line na plataforma Office 365 geraram o relatório analisado pela equipe da CPA. A forma de apresentação dos resultados foi de livre escolha dos membros da CPA.

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Os pontos relevantes identificados na análise das diferentes avaliações foram organizados e apresentados à comunidade para que todos tivessem acesso às informações e pudessem acompanhar e se posicionar frente ao processo de autoavaliação desenvolvido. A CPA procurou apresentar os dados de forma sintética e elucidativa, buscando atender as disposições da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

Os membros da CPA 2018, em reuniões organizadas para a elaboração desse relatório optaram por não reproduzir todas as perspectivas possíveis para as diferentes respostas do questionário, optando por uma avaliação mais objetiva que possibilite uma visão global do trabalho desenvolvido no Instituto em 2018. Foi elaborado um Plano de Ação que aponta diretrizes que buscam consolidar melhorias ao trabalho do Instituto. Esse plano está em consonância com o PDI 2018/2022, foi apresentado para a Direção, para aprovação e implantação respeitando as limitações do Instituto.

Ações Planejadas	Ações Realizadas	Fragilidades	Potencialidades	Observações
<p>Ampliar as políticas de ensino, pesquisa e extensão</p> <p>Oferecer formação continuada de qualidade;</p> <p>Atualizar as propostas pedagógicas para atender necessidades da comunidade acadêmica na contemporaneidade.</p>	<p>Reuniões formativas entre professores e coordenação para ajustes do Projeto Pedagógico do Curso, leitura coletiva do grupo de alunos, seus processos de aprendizagem e alinhamento dos conteúdos de ensino;</p> <p>Reformulação do PPC do Instituto; Implementação do novo currículo (modular)</p>	<p>Ampliar a divulgação do trabalho da CPA</p> <p>Necessidade de ampliar a divulgação das ações realizadas pelo Instituto</p> <p>Divulgação via imprensa dos dados obtidos nas pesquisas</p>	<p>Aumento significativo dos alunos que conhecem o PPC</p> <p>Índice de satisfação dos alunos para com o curso 4</p> <p>Avaliação positiva da totalidade dos alunos em relação às disciplinas cursadas</p>	<p>O novo currículo implantado em fevereiro de 2017.</p>

Ao optar por um sistema informatizado de pesquisa buscou-se uma amostragem que fosse a mais representativa possível, tentando obter a participação do universo total dos alunos da graduação. O processo de autoavaliação 2018 gerou dados que permitem diferentes formas de análise. Esse relatório apresenta um recorte dos dados obtidos. A CPA selecionou, para compor o presente relatório, aspectos pertinentes ao eixo Políticas Acadêmicas, conforme orientação do SINAES:

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

No relatório integral enviado em 2018, que abarcava 2015, 2016 e 2017, foi pontuada a opção por uma alteração curricular realizada a partir de 2017 (já apresentada nesse relatório e detalhada no PDI 2018/2022), e um foco de acompanhamento por parte da CPA na avaliação desta alteração. Foi pontuado também que nos questionários anteriormente aplicados ficou evidente a valorização das questões de infraestrutura do Instituto, dessa forma optou-se em 2018, por priorizar as questões pedagógicas do curso de pedagogia, lançar um olhar sobre as diferentes disciplinas oferecidas, sua estrutura, material, didática e docência. A participação da comunidade no processo de avaliação

mostrou comprometimento dos envolvidos tanto na avaliação, como no reconhecimento da importância deste processo.

Retomamos pontos fundamentais para avançar na qualidade dos serviços oferecidos:

- investir na comunicação interna e externa do Instituto buscando ampliar sua imagem na comunidade e na sociedade (usar novas ferramentas e estratégias);
- aproximar ainda mais os discentes e os docentes do trabalho da CPA, reafirmando a importância do caráter participativo de toda a comunidade na avaliação institucional e o compromisso com a transparência em todo o processo avaliativo;
- ampliação da divulgação do trabalho desenvolvido pela CPA em encontros presenciais com alunos e professores (via cartazes e outras mídias do instituto);
- consolidar a prática de reuniões mensais da CPA com cronograma estabelecido e pautas pré-definidas;
- Investir na integração do Instituto com as diferentes instâncias da AUI;
- Investir na formação em serviço de seus funcionários;
- Investir na imagem externa do Instituto, sua caracterização e qualificação enunciando o lugar que ocupa no mercado;
- Destacar o diferencial do Instituto: formação e aperfeiçoamento de educadores que buscam aprendizagens significativas e desenvolvem postura transformadora;
- Divulgar os projetos desenvolvidos pelo Instituto para a comunidade interna e externa com o objetivo de aumentar a visibilidade do Instituto;
- Divulgar as revistas VERAS e REVERA em outros espaços acadêmicos;
- Incentivar a formação continuada dos professores subsidiando, na medida do possível, sua participação em Congressos, Simpósios;
- Incentivar a participação dos alunos em outras instâncias formativas, cursos, palestras.

6.1 AÇÕES PREVISTAS PARA 2019

Para finalizar esse relatório retomamos os objetivos e metas da graduação e da comissão própria de avaliação, CPA, para o ano de 2019 que constam no PDI, ressaltando que essas ações implicam em um trabalho de médio e longo prazo a ser implementado de acordo com as condições e limitações do Instituto e revisitados a cada ano para os ajustes necessários.

Em busca de oferecer aos alunos um curso de excelência acadêmica o Instituto se propõe a:

- incrementar propostas pedagógicas atualizadas que atendam às necessidades formativas atuais dos profissionais da Educação, garantindo a capacidade

laborativa dos educadores, atendendo às inovações teóricas e metodológicas e compartilhando, com a comunidade educativa, experiências educacionais bem-sucedidas;

- articular o currículo de graduação com as diretrizes que norteiam a política nacional de educação básica e com as Bases Nacionais Curriculares Comuns da Educação

Infantil e Ensino Fundamental;

- dar continuidade às pesquisas iniciadas em 2017/2018, buscando ampliar as linhas de pesquisa existentes em parceria com a Educação Básica da Escola Vera Cruz e com as Escolas Municipais e Estaduais do entorno do IES;
- Investir na continuidade dos eventos acadêmicos e culturais ofertados à comunidade.

Em relação ao trabalho desenvolvido pela CPA as metas serão:

- ampliar o alcance da CPA com maior adesão do corpo docente e discente nas ações conduzidas pela CPA (graduação e pós-graduação);
- Promover encontros com os alunos do Instituto e divulgar suas ações e os resultados destas por meio de relatórios;
- Elaborar um cronograma de encontros sistematizados entre CPA e Coordenação do curso para debates, reflexões conjuntas e planejamento de ações decorrentes da análise dos dados obtidos nos questionários de avaliação.